

Fundação Marques da Silva

Instituída pela Universidade do Porto a partir do legado de herdeiros do arquiteto José Marques da Silva, a Fundação Instituto Arquiteto José Marques da Silva (FIMS) tem como missão a promoção científica, cultural, formativa e artística do património arquitetónico de José Marques da Silva e da arquitetura e urbanismo portuense e português. Sedeada na sua própria Casa-Atelier, alberga o acervo documental da família, incluindo o seu arquivo profissional e, também, o arquivo profissional da sua filha e genro, os arquitetos Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva. Desde 2011, a FIMS passou, igualmente, a acolher o arquivo profissional e a biblioteca de Fernando Távora.

Praça Marquês de Pombal, nº30-44
4000-390 Porto
tlf.: 225 518 557
email: fims@reit.up.pt
web: www.fims.up.pt

Horário de funcionamento

Segunda > Sexta: 09h00 às 18h00



Imagem: Domingos Avão, s.d.

PORTO

UM MAPA DA ARQUITETURA MODERNA

FUNDAÇÃO
MARQUES
DASILVA

A arquitetura, na abertura do século XX, desde as Américas à Europa, tem como propósito comum uma vontade de progresso internacionalista, reflexo do espírito dum tempo marcado por significativos avanços sociais, culturais e técnico-científicos.

A cidade do Porto, apesar de um meio sociocultural conservador nos comportamentos e no gosto, não será exceção e, por isso, palco, num período de várias décadas, de uma ambição transformadora responsável por fenómenos arquitetónicos modernos, inovadores mas também controversos. Este foi um processo iniciado pela geração do arquiteto Marques da Silva e continuado pelos seus discípulos, que enraizados na tradição clássica *beaux-arts*, adquirem através do contacto com o estrangeiro uma capacidade de negociação entre uma monumentalidade eclética e uma prática projetual nova, racional e funcional.

Mestres e discípulos, numa aliança entre tradição e progresso, intervêm e alteram a fisionomia da cidade, contribuindo de forma determinante para aquilo que é hoje a imagem do Porto.

Neste âmbito, a Fundação Marques da Silva organiza um percurso pedonal entre a praça da Batalha e a rua das Carmelitas, numa visita guiada cujo objetivo é dar a conhecer não só as obras arquitetónicas, mas um tempo e um contexto cultural de que hoje somos herdeiros directos.

1. Estação de São Bento, 1896 | Marques da Silva
2. Mercado do Anjo, 1905 | Marques da Silva
3. Edifício 4 Estações, 1905 | Marques da Silva
4. Teatro São João, 1909 | Marques da Silva
5. Cinema Olympia, 1912 | João Queiróz
6. Armazéns Nascimento, 1914 | Marques da Silva
7. Mercado do Bolhão, 1914 | Correia da Silva
8. Café A Brasileira, 1915 | Oliveira Ferreira
9. Paços do Concelho, 1915 | Correia da Silva
10. Filial Banco de Portugal, 1918 | Ventura Terra
11. Club Os Fenianos Portuenses, 1919 | Oliveira Ferreira
12. Seguradora A Nacional, 1919 | Marques da Silva
13. Banco Nacional Ultramarino, 1920 | Ernesto Korrodi
14. Palácio Conde de Vizela, 1920 | Marques da Silva
15. Café Majestic, 1921 | João Queiróz
16. Edifício Pinto Leite, 1922 | Marques da Silva
17. Edifício Leite Júnior, 1923 | Oliveira Ferreira
18. Sede Caixa Geral de Depósitos, 1924 | Pardal Monteiro
19. Edifício rua Alexandre Braga, 1925 | Marques da Silva
20. Sede Jornal de Notícias, 1925 | Marques da Silva
21. Garagem e sede O Comércio do Porto, 1928 | Rogério de Azevedo
22. Casa de Saúde, 1929 | Oliveira Ferreira
23. Teatro Rivoli, 1929 | Júlio de Brito
24. Garagem Passos Manuel, 1930 | Mário Abreu
25. Edifício Associação Jornalistas e Homens de Letras, 1930 | António Portugal e Fernando Lanhas
26. Farmácia Vitália, 1932 | Amoroso Lopes e Manuel Marques
27. Armazéns Cunhas, 1933 | Amoroso Lopes e Manuel Marques
28. Edifício do Café Imperial, 1933 | Almeida Júnior
29. Edifício do Café Guarany, 1933 | Rogério de Azevedo



30. Instituto Pasteur de Lisboa, 1934 | Keil do Amaral
31. Edifício gaveto rua Sá da Bandeira com Fernandes Tomás, 1936 | Júlio de Brito
32. Coliseu do Porto, 1938 | Cassiano Branco (José Porto, Júlio de Brito, Mário Abreu e Charles Siclis)
33. Edifício Emporium, 1939 | José Porto
34. Edifício Singer, 1939 | Manuel Marques
35. Palácio do Comércio, 1940 | M^a José Marques da Silva e David Moreira da Silva
36. Edifício Maurício Rialto, 1941 | Rogério de Azevedo
37. Edifício gaveto rua Sá da Bandeira com Firmeza, 1942 | Eduardo Martins e Manuel Passos Júnior
38. Edifício Soares Marinho, 1942 | Rogério de Azevedo
39. Palácio Atlântico e Praça D. João I, 1944 | Grupo ARS
40. Hotel Infate de Sagres, 1945 | Rogério de Azevedo
41. Edifício DKW, 1946 | Arménio Losa e Cassiano Barbosa
42. Cinema Batalha, 1946 | Artur Andrade
43. Edifício O Capitólio, 1946 | Eduardo Martins e Manuel Passos Júnior
44. Edifício Companhia Fiação e Tecidos de Fafe, 1948 | Júlio de Brito
45. Edifício Soares & Irmão, 1950 | Arménio Losa e Cassiano Barbosa
46. Edifícios rua de Ceuta, 1950-55 | José Moura Costa, Carlos Neves, Agostinho Ricca, Mário Ferreira, Mário Bonito e Manuel Magalhães
47. Pedestal estátua Almeida Garrett, 1951 | Fernando Távora
48. Palácio dos Correios, 1952 | Carlos Ramos
49. Edifício gaveto rua Rodrigues Sampaio, 1954 | Viana de Lima
50. Seguradora A Garantia, 1955 | Júlio de Brito